

## EB1/JI do Livramento 1 do Carmo à Igreja

A atividade de sensibilização para Prevenção dos Maus-Tratos Infantis” foi realizada no dia 18 de abril por todas as turmas do estabelecimento. Todas as crianças, pessoal docente e não docente usaram, nesse dia, peças de roupa azul.

A sensibilização para a atividade foi realizada por meio do diálogo, visualização de um filme acerca da temática em questão e, logo após, pela reflexão e “debate” acerca do mesmo. Também foi dado a conhecer e explicada a origem desta ação/iniciativa e o significado que tem a cor azul.

Foi distribuída, a todas as crianças e adultos, uma fita azul que foi usada no pulso. Foram, também, colocadas fitas azuis nas grades do portão da escola.



Seguidamente, à hora marcada, todos os elementos da escola posicionaram-se, em forma de laço, nas escadas da entrada exibindo a fita azul. O momento ficou retratado em fotografias.



Para que toda a comunidade educativa tenha conhecimento acerca da atividade foi colocado no placard exterior do estabelecimento de ensino, instalado junto ao portão, toda a explicação e sobre a atividade realizada no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania.



Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância

Em 1989, uma mulher norte americana (Bonnie Finney) amarrou uma fita azul na antena do carro, em homenagem ao seu neto, vítima mortal de maus-tratos. Com esse gesto quis "fazer com que as pessoas se questionassem". A repercussão desta iniciativa foi de tal ordem que abril passou a ser o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na infância.

A história que Bonnie Finney contou aos elementos da sua comunidade foi trágica: o seu neto já tinha morrido de forma brutal por ter sido espancado pela mãe e pelo namorado.

E porquê azul? Porque, apesar do azul ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos cheios de nódoas. O azul, que simboliza a cor das lesões, servir-lhe-ia por isso como uma imagem constante na sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.

Esta campanha, que começou como uma homenagem desta avó aos netos, expandiu-se e, atualmente, muitos países usam as fitas azuis, durante o mês de abril, em memória daqueles que morreram ou são vítimas de abuso infantil e também como forma de apoiar as famílias e fortalecer as comunidades, nos esforços necessários para prevenir o abuso infantil e a negligência.

Em Portugal, a campanha, simbolizada pelo Laço Azul, é amplamente divulgada por todo o território, quer pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, quer pelas CPCJ, que realizam numerosas ações de prevenção contra os maus-tratos.

"Serei o que me deres...que seja amor", é o Slogan da Comissão Nacional.

Dos Pais às crianças e restante comunidade ninguém ficou indiferente, e foi com respeito e empenho que esta atividade foi vivida.